

Media
Intitulada

Cinto Magico.

Veros.

M. Merula Via de.....
Lueta amante de Octavio.....
Babiverna amante de Horacio.....
Trufaldin, victor de Babiverna.....
Capitao tutor de Lueta.....
Horacio amante de Babiverna.....
Octavio amante de Lueta.....
Francisco criado de Horacio e Octavio.

Copiada.

Hoje 20 de Setembro de 1793.

Mr. [illegible]

Dear Sir,

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 10th inst.

in relation to the [illegible] of [illegible]

and in reply to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities.

I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,

[illegible signature]

[illegible text]

[illegible text]

[illegible signature]

Acto Unico

Seria 3ª



92

Madama Merluhe, Luceta
Babiverna.

Merl: Orava de conversação senhora so-
brinday, muito tempo, e já, e vonny
endireitad o olho a olho; e por expe-
riencia sei, e nessa idade, se o dia
estorado, e cada um do anno, e a sim
estud de acordo, e ad may e hora de
cuidar em arrumar uoy. Bem se go-
queli, vonny cas, qd. se vio na veyora
deu cerrar a sua conta ao outro mun-
do, lembrou de fazer um testamento
e may acertado de forma a sobre coi-
tas mover de repente; may na teua
cordo para tanto, assim deixo uoy a am-
bay em tutela, a ti do capitad 2. e apontando
leati do senhor vizefaldino. 2. Ep. Babiverna
or melloy dou barrete sem o apontando
lironcar. E q. Eupor aqui em par Ep. Luceta
delegos em redondo. Como a tay dei.
xou em manda de testamento, e dentro
d'um anno caraiad elly com uoy,
ou avo com quem may a elle se apro-
velle. Oanno esta findo, resta aaber

quay seja a cerca de lly, as vossas ten-
ções!

Luc. = Sim, may minha via... quanto amim...
senhora... nas sei q' he dita... por quan-
to... ohe um... e uma yapa riga... em fim...
bem me parece.

Mest. = Sim, q' era resposta e muito clara.
E tu!

Dal. = Ah! minha via. De verdade q' pergun-
ta um couro bem estranho: como quer
q' a ella he respondida? Igual oratio de
encomenda e oje, e de cora alguma de-
claracao de como ella!

Mest. = Bonito! Val e a tua resposta, hee-
tenta! E tu Daliverna, nas tem ma-
y que dizes!

Dal. = Não e isso q' dizem, may em fim...

Mest. = Não queris dizes isso, may em fim...
May em fim nas acabei de dizes na-
da. E eu, q' não temo vagar de paro-
lar, estou a vossa ordem. Armai
ca' os vossos negros como entenderdes.

Luc. = Viarinho, não teia.

Dal. = Santo Deus, quanto aperta um com
agente, minha via! Não e tratado o
sentimento do couro com obedi-
encia, enai he das sequer o tempo

de se derem voluere paco a paco pela
sua cabeca formalidade.

Mest: Mas soy pouco impertinente, minha
sobrinha. Mas estu para mais poy da
que para ouvir dum sim, ou nao. Ou, lu-
ceta, querey carar com o lapitad? Avie-
moj: sim, ou nao!

Lu.: Mas por certo minha via.

Mest: Ah! ja isso te fallas como gente. Si
isso te alguma cousa. E tu, etai de
acord de laurey por marido abrujal-
din. Etai nullo! Despedate, souu, vou-
me.

Pal.: Como um meatala operifacerey
minha locucon, exequet daminha m.
genidade o laconismo de sua deura
monossilabica lancarei maõ para respon-
derle, de particula negativa.

Mest: O que ali vuy de palanterioro paradi-
zer que não. De parigi. De parigi.
Ora ve, ja q' elle dou vor nao
quadrad, queruoy accuar com outro do-
u, q' mevierad esta manha pedir vo.
Oprimuro de dum moctad etto....

Pal.: Ah! sim, de dum xapso q' vem a que-
a vuy!

Mexl.: O Deu' ser.

Bal.: Muito gentil, em muito polido no tra-
tamento.

Mexl.: Sim.

Bal.: Que anda sempre mais bem trajado!

Mexl.: A certeza.

Bal.: Que se chama Horacio!

Mexl.: Elle mesmo.

Bal.: Que mora na praça grande, de fronte
da casa do Governador.

Mexl.: Sim, elle e.

Bal.: Elle não conhea eu.

Mexl.: Que te leve a fortuna, sona maneira.

Lue.: Equem e o outro, Visconde?

Mexl.: He quem casou a mim pela mesma idade,
bem conhecido, vizinho, e bello, q se
chama Octavio. Sorriste. Si intervejo
q não o conheces, como tua irmã não
conheo o outro.

Lue.: Não, minha via, antes o conheço m. bem.

Mexl.: Esta coitada e sincera. Vai bem. E-
ta em o to mais por E. ser.

Lue.: Sim, minha via!

Mexl.: E tu queres casar com Horacio!

Bal.: Garis q' em levar em gosto.

Mexl.: Ora bem. Condes para casa. Em q. to
meu ter com o. Honor Dutro; e caro

3
y ~~me~~ conuirtas, loji meumo concludiremos
oneroso, unai, oupor forca, oupor arte, eu
de traxer ao rebo.

scena 2^a.

Madama Melbue de Trufaldin
co capitã.

Cap.: Ah! quem de minhas armas uerada
allacatados. Ah! insum muito bem a mi-
nhas pistolas, caminha uirada de derafi-
or, atreja prete dagui a lua ora, ornai
tardar.

Truf.: Dagui a lua medinda torno. Esperem por
mim: tendad me aminda cea promista, e
mim bem querada.

Melb.: Elly e ilegal, e abom tempo. Em sua
baya de u, para de dar a ambos par-
te de uem negocio.

Truf.: Eime prompto e ouuila.

Cap.: Difa la.

Melb.: Du mm. ad tutore de minas sobrinhas:
elley ad ja caradoura, e amim de doucua
via, cumpra uidad em de dar estado.

Um. Senor Trufaldin, condeu Horacio
poy pede em caramento a sua pupila!
Eum Senor capitã, condeu de tauio,
equi ao uirindo: poy esta na tonca de
tomar por Espora a lueta! Guerry.

pondum Numm auct.

Prof.: Digna la; sen Exo Capitulo.

Cap.: Respondo la; sen Exo Crisostom.

Prof.: Ad metoia galatiae primario.

Cap.: Talle, galle, eu dou siuncas.

Prof.: Ad sequens terras alonra; q de pextence.

Cap.: Cedo por ora deha; esse mand.

Merl.: Parsq e tanta cerimonia; para dar
Eumagalaura. Talle um sen Exo Crisost.

Prof.: Qui reporta Eide dar e Horacio!

Prof.: Possa um responder de; q bom pode pro-
curar outra mulher; q nao etou dea-
cordo de lledar sua sobrinha.

Merl.: Evaras!

Prof.: Por etou com minha Tencony de; se-
ja minha.

Merl.: Muito bem, cum q quer q da sua
parte diga a detavio.

Cap.: Dixit la; q sequens luctu; q a Eide
terras de pextence dita epadas.

Merl.: Epoque!

Cap.: Por etou revoluto de lledar a lonra-
deux minha mulher.

Merl.: Nao faltarai alle Sar me reade da
sua parte: may em tanto porio derem-
nar a Numm q minha sobrinha nau
serai nem; a lledar, nem; a um.

Cap. - Sobre o que. Onde Diabo. / poderia vir a 4
foros sacramentos mellos. Hum sacramento
onde se encontrad no gual may relevante
on labedae, ano breu, cur valentia. Labeda
y... on may to do o mundo on sabe. Tendo de
partimonia com mil uruqos, e may luy
Froquinos. Nobres... Decendo... cupro...
prio q' esta fallando. Decendo delicia
ruta de um brot. Valentia isto... Ste.
xandre, Remittido, fujias, Compro, Ce.
zar, sed luy gabina a minha vida; si.
cu me a tras da lonta trinta batalha, ma.
y rendida q' a deffusarota, sem me.
ter em lonta derazio, duello, q' was algum
dia on may lutores paivel no Vestro dobris.

Mor. - No e muito certo, oia testemunha aque.
lla brigada um teve eu dia com luy pa.
uaguro, q' de ondes acera de bofetada.
Sem q' um reduniane.

Cap. - Por q' queris q' tomare duello com luy
bricante: sem primario averiguad se era
fidalgo. Demay q' eu nada obro nunca.
Loud com muita deliberaes. Aquella
Villao colhome nalora memo, em que
eu estava deliborando. Eja ao tempo q' eu
Eia mettes mei ao q' tinha seruido; se
me escaparia e covarde.

Ment. = A venturo nito; q um e omni valente
Covarde q e por esta vinte legoa em lis-
uito: naí duvida. elly para forras pa-
luyas, edies nuna tanto como em Euro
milheio de lly, digy nada meynposta a
mein Rembrots nem batibrot. q sou tis
das reparigas, eq meno, q elly naí con-
sistat em queres carat com l'um m, cu
com toda a minca poney fomentarij de
frategemay, q Horacio, e Octavio dearon
para lly tirar do poder algum emay acuto.

Uref. = Eu estovarei bem a Horacio q mana ti-
re, e aminda cara etara tas bem tran-
cudo, q eu duafio pelloa viva q la en-
tre, q naí syi apoder de cartellaria.

Ces. = e sim; q vera la depar Octavio, meno
de quier lenty pany longe d'aminde pou-
lado. vera como o fuso em jo, como
ovento luyas luyas liny ate amedia
regias do ar.

Ment. = Sem tanta junfervonada q aca Um com
q daguei ate invite cominted' minca
sobrinha notico laramento; porq toda-
co, q eu esubey elly or amad, cu se-
rei p'primeira em assignar aeyritura
do contrato: aliy eu darei a l'aber de
q luyas syi a condicao de l'Madama

Mesluce.

Vicij: - Va j'uito: poij eutorno a casa a se lavar este ponto.

Cap: - Juisem eu vou tratar omey mo com lueza. Entre tanto naí se equemad deq eu sou o Capitai Escarbondon dey respondri. Nada. e esta fto.

Acto 3o

Madama Mesluce Horacio e Octavio.

Hor: - Entai Madama q' reporti temo?

Oct: - Que noticia tem um para dar mo?

Mes: - Humã verde, com sua medura: mindey so. brindey naí eitas fora de casa com um mm. may aso sey tutores metuselly nae a sua cararem com ella.

Hor: - Eij yarremo no para de quando may ella tenca fatal?

Oct: - Deq meio no valeremo para a t'hermo nite caramento anora deigraca.

Mes: - Suo la pensab bem. Qualquer dey so e muito fapas de caloi em qualquer rede q' he armem, may ollem q' elly eita om-diabradamente de caluta contra um mm.

Um mm. cumpre deuallo de sorte q' traiparem mindey sobrindey da sua cura deley para aminda: e eu teroij promytay e con.

turas e pretey amey proventar de qualquer
heredita. Deo, Dad status da sua vida,
q' eu vou cuidar da minha.

Acto 4o

Horacio e Octavio

Hor. = Querido Octavio, nao se ocorre nada
com q' nos possamos esquivar de ta tor-
menta q' vem sobre nos.

Oct. = Mas.

Hor. = Como nos deveriamos do labirin-
tho em q' nos achamos?

Oct. = Eu nao sei.

Hor. = O Brutal prefalou costar no ca-
da entrada em sua casa.

Oct. = Costal capitai de Maaco esta a
bista contra q' tanta diligencia eu
posso fazer para fallar a emavel
lucta.

Hor. = Nem nos sera franco o governo de.

Oct. = Guerra nos ca de ludo a casta.

Hor. = O novo creado ja se concluido.

Oct. = Pois q' arbitrio tomaremos? De que
traca nos valeremos? Querrosuado
Eavimos de abraçar.

Hor. = Va' em juntamente alguma cura,
emquanto eu ca debilito omuise-
dado.

Horacio Octavio e Brancisco.

Branc. = Bem perseguido das nytes muito defe-
 rro em orto, e talentos. sempre eu ouvi di-
 zer q' d'na Luiza dey toloy e opatrimonio
 dey esporty, e de sa via nao ny' e idade lan-
 cas mas dey noisoy boy, onde o aelmo
 enoy verhoz aturadamente esporty, e
 arremetida dey de gentallura e brutali-
 dade dey e berruy. Ora vyamos se teres me-
 lhor fortuna aqui nesta cidade q' na
 outra, e.....

Hor. = Mas si' onde ja vi este bandido.

Branc. = O la' este conde me palleo avante.

Oct. = Que e o q' eu vejo? Este e... e... Sim.
 E tu, coitado meu Brancisco. Que dera-
 tre te trouxe aqui? vey numa galan-
 te figura!

Branc. = Em mim, senhor, ve' dum paucel de
 e' travagancia da fortuna.

Oct. = Figuras em q' o lico te trouxe aqui
 para deatary os noisoy embaraco. se-
 nhor Horacio, este e o Emom dey pre-
 ciravamos: omay felis talento, omay
 vivo, omay esporto, omay espedito, e
 dey paclado, q' ja may poderamos en-
 contrar.

Hor. = Eu tonto alguns requisições de ester viito,
mas ea' muito tempo.

Pol. = E' tony feito ea' sey anno. q' tanto ea'
q' de forte deminua a cara.

Man. = e' o senhor. q' em vad se a fadiga por
fazer bem quem n'uo degraada, q' ja
mai' de sae nada a' uel labor. Sali
de volta a casa, e a' tando me em idade
de tomar rumo metim e a' uero. Examo
Eua' companhia de sinco, ou seis, que
anda' amo' de noite arribando eum
tributo de todo' aquelles, q' se uollem
fazer de loga'. Corria negocio bem ao
principio, ma' uivemos a' de p'oy no'oy
rebu'oy. Logo eum, do' socios deu com
a' lingua nos dentes, e a' uel o segre-
do. Assim e' da eum de no' foi para
seu cabo, e eu q' sempre tive genio que-
ruido, lancei-me a' arma. Como por um
mezalacia' o bariboy deit' a' frontey
a' uel a' os meos brig' firme parthen-
rio em Paris, onde em breue tempo dei
grande brado. Ovato de a' uel q' d.
Yacandey sou no' ouido' de Corre-
dor do crime, a' quem tomou a' cubica
de meos; parsoy mandou eum do' Gen-
tiz eomey de a' uel camera, e por elle

me enuiou adiret, q' folgaria muito de
ter comigo eum quarto de hora de con-
vulsaes, e condernar p'ude dispensar mede.
Reparticular alguns factos, de q' elle ou-
viria fallar em p'prio, de q' ficou notal-
velmente contente, e em remuneracao
medea, sem q' eu l'lo requereisse, eum em-
prego na galey de Branca, o qual eu in-
to annoj servi com honra, e mui signala-
damente: mas como eu nao servia, se nao
como por portaria, tanto q' se me acabou
o prazo della de p'edime, eme retirei a
esta Provincia esperando oportunidade
em q' de que alicubi amaiore attora.

Act.: Eu te felicito da dignidade, q' te
e a grandeza do teu distincto merecim^{to}.

Hor.: E por certo, q' acredito a sua narracao
elle e quem eu vi, e avra couzas de
sej remany, em Marcella, furto a
viita de toda a cidade eum cavallo
adum Adalgote

Van.: furto eum cavallo! Nao me injurie.
e sen hor. Sim, e verdade q' seimoy em-
boj da cidade ardeas e tota, mas a
culpa nao foi minha.

Hor.: Foi como nao foi tua!

Van.: Nao sen hor; Eu eia passando por eum

Eum buo muito coberto, acêo eum lava-
llo atravessado de parde a parde: vou a
passar por detras, entra-me a gritar: A-
vredate q' da' coicy. Quero passar por di-
ante grita-me. Olla q' morde. Ora esta
bem. Euz nao quis ficar mordido, nem
alijado, e q' queria passar, passei por cima
q' nei' llaclava outro meio. Assim me-
to eum pe no estribo, passo a perna para
a outra banda; vai o diabo do cavallo,
etoma o freio no dente, e arriga co-
migo dali avante eunio legoa dedi-
tanca. Ora diga-me agora se se cla-
ma ayto q'urtar eum cavallo?

Oct.: Assim e, teny recad: tu nao levaste
o cavallo, elle e q' te levou a ti.

Hor.: A qui temo eum amigallas de presti-
mo, q' se querisse, poderia com a sua es-
pertera de apressar no de sobreatto em
q' nos videro.

Oct.: Ora dizem q' Vanicio, acêo esta ainda
com aquella nobre propensao, q' nouito
tempo te eu concedi, com aquella ditor
genio para todo o genero de salubria,
aquella bizarra afeicao aodin eio,
aquelle virtuoso depresso e bayona-
da, e ciotada.

8
fran. - Empreendedor o mesmo. Cada tenle de
mentido, anty de soy de q um me a parte,
metendo a virgula may, e a virgula me-
llor no con elimento de toda aquella ar-
ty, q podem a firmozar o emprego de esta
fador. E ou merinduro, ou ou Horo-
logo, ou mestre de ygrima, atfuate, le-
rralheiro, mestre de dancas numa palavra,
tendo inventa estes officios. Ve bem q con-
tudo este prestimo morto de fome, se em
qualquer della toda via, posso ser de bom
para alguma cousa, por diipor fran-
camente da minha tal, ou qual Eabida.

Oct. - Vou a seguir, e logras a sentinela
de dou aqor, q tem em aqteuero qua
menina, de quem sae tutary.

Hor. - Empreder q este dou aqteuero
com esta sua dividida.

Oct. - Earmar de couro de oste, q aqteuero
may de qteuero, e aqteuero em cara de sua
via, q e toda aqteuero.

Hor. - De qteuero aqteuero com q ella veu-
ba cada Eumachia carta, onde elle de
parte de quanto Eumachia tratado.

Oct. - Hum della Eo aqteuero Eumachia
q aqteuero aqteuero.

Hor. - Outro chamar aqteuero q moragui.

de fronte.

Franc.: Euz a tonho minha noticia delle, de que
ho douy materiae fassio de engodas com
quidquid illa, alicuam sua fac, quae
nos pintaras, eu de dou minha sa larva
q em breve os despare.

Hor.: Vinto abris a porta. nae e bem q noj ve-
jae junto. Depejimo otitio, eu amo
para cara da tua dar ordem ao negocio.

LENA 6.

Trigaldin e o capitao.

Trig.: Entae, senor capitao, de q acordo a seu
v'm heeta.

Cap.: He la: illo e couro q e q uerunte. Dem
de q eu podere duvidar. Eu na ad sou
menho o honry da yermora, q o Mar-
te Dos inuirtigos.

Trig.: E camiento no curamento.

Cap.: Antey pelo avesso. Val sobrenatto de fer
aminda uitta q se de q onces buojuis
equerendo d'ies q dim, d'ie, q nad.

Trig.: Arento, q ueris o meo mo aballo no lo-
raad d'aminha; porque tu e igual a ci-
ponta.

Cap.: Non e uma alegora me f'allo. Dasta
eum aieno, eum d'itar de obly, q logo
ficad exfesticada de amor.

9
Vrof.: Ante annuim meparue q' eue modo de
enferticala, e' e'itu ab'oroo q' ley cau-
ramo, i' e'ia' o' motuo d' eno' na' e'ararmos
com' e'lay

Cap.: Eu' i'urari' q' ap'cio n'p'ly torna' ar'ica.

Vrof.: Dem' p'odera' i'et, p'or' amine' q' e' d'ou'ito-
ra' em' materia' d' e' u'p'ly, t'ondo' eu' ou'ri-
do' d'iret, q' d'it'ia' na' d'el'arou' a' d' u'p'ar-
xad' ad' u' amante. E' t'adon, i' enad' no' i' imo
do' quinto' Volume.

Cap.: E'ia' e' a' conta. E' p'eremo, q' e'lay, ou' mai-
c'ido, ou' mai' tarde' e'adem.

Vrof.: Ante' eu' ad' o'negocio' mal' parado, e' d' e-
rej'ara' q' e'ou'ue' p'uro' q' med'el'arac
bem' op'orto.

LENA 7a

Tratado in Capitulo. cell. Merbude

Mel.: Dem' j'olyo' d' e'or' en'cont'ar' a'qui. d' g'ora
me' d' u'arad' a' e'ara' e'um' e'omen' d' u'armar.
E'um' j'armoro' d'it'ro'logo, q' e' i' pou'co' d' e'gou'
a'este' d'air, e'um' j'og'ito' d' e'p'renda' q'um-
u'ar'uita', e'um' e'omen, q' a'brange' a' d'it'o.
zofia' Cabal'itica, e'as' i' u'ingie' a' d' u'inda-
tor'ia', como' o' m'um'issimo' i' u'entor'. Hum'
e'omen, q' mal' me'uo, me' u'ent'u' quanto
me' u'edo' d' u'ed' q' u'iu' e' o' m'undo, que
me' u'ert'ificou' q' d' e'as' p'atent'aria' t'ad'

claro, como o mesmo dia se era, ou na a-
mao de Deminda sobripla. Ora bem cor-
toy de tua, q' esta foi acordada com q' esti-
ve pelo seu casamento, e prometo neste
ponto estar por todo o q' elle dixer.

Truf.: Mandas, ca depressa: M. Merluza.
que venha aqui ja.

Cap.: Mas, euca utou seguro de Lueta, ado-
rame, coitado: e com isso me contento, elle
emfim, mandes ca esse pobre diabo.

Merl.: Certo esta daqui: eu faço com q' elle ve-
nha ja. Daria

Truf.: Bem e q' vejamos se este comen de tanta
capacidade nos diu o q' queremos saber.

Cap.: Elle q' segue.

Cena 6.^a

Trufadin, Capitulo, e Branico em
traje de doutor a qual se poem entre
ambos lanca de a maos as labecas
in clana. or ate o cado e logo se
segue de expellad, e da.

Tran.: Dignos no signo de sead ariita sem-
pre a seus negocios.

Truf.: Que diabo de cerimonia e esta.
Tran.: Eue ou o celebrado Antonomo. Mel-
chior e hostiba, descendente em linha
recta da Virgula Gregia, e do silpeo

Exomias e neto deuller uero Trimegin 10
to Sobrino de Agrippa, uio de Nostra
dama cunhado de Medurina, primo com
brmao do Almanak deulli. pad.

Cap: Este Cavalheiro tem bonj parentesco.

Tran: Em mim etai uendo o Typo, e prototypo,
e architypo do Sibiofor. o Intendente do
sete Planety, o Insuper do equipy, Go-
vernador perpetuo das duas Iria, do Dra-
gad, da exrente, da Camicula, da Rixa
de sete Cabeças, do Auoro, de leas, de sor-
pias, e de toda a abegoria celete.

Truf: Sen Ex doutor, nos queriamos....

Tran: Eu sou o inventor da abalittia. Quem
trouxe ao mundo a sciencia oculta, Li-
romancia, Pedromancia, Hidromancia, Pi-
romancia, Alcedromancia, Sternuotoman-
cia, Nigromancia, Pharmacia, Apople-
xia....

Cap: Desyamo saber....

Tran: Ha mil sete centos annos q peregrino
no mundo, onde me temo das alonde-
ces pelo nome de Judeo errante. Neste
tempo tendo andado todos os reinos date-
rra. Franca, Espanha, Italia, Portugalia,
Hungria, Esclavonia, Moldavia, Sy-
ria, Tartaria, Arabia, Siberia, Egy-

sto, obviis do Maine, e finalmente vim
pouar nesta cidade, adescançar alguma
convidada lurgas fadigas.

Prof.: Por certo q' um Ead e' t'arar muita Louca
curiosa de se ver Paris, q' acaba de nomear.

Tran.: Certamente: mas Damais parte se pre-
zente para o gabinete do Rey da terra
Austray, e o troupe e conyos eum Cayta
debenilla acasado, feito de eum den-
te de este de Elefante branco eum
pyramide do Egypto com a mumia de Atias;
eum barilico da Etiopia, q' matou du-
zento mil Eomex na guerra do Congo; o
Papagayo do Grad Mogor, q' fallou durante
suyos exordios de eum dos Embaixa-
dory, eum redoma de sentido comum, com
q' os presentades se querarem, eum ala-
belera feita do labello do cometa que
apareceu em 1681

Cap.: Poil, si amigo, e' de e'pronda-b com eum
dey minde e'prada, e' de e'pronda-b com eum
variedade, q' era amethor joia do Reo
Vedouro.

Prof.: e' sendo doutor, nos estamos fapacitados do
seu portento e saber, e' q' amos de no-
tre de eum a duvida. Noi somey Gu-
tory de eum raryta, com quem reston-

demor carar sua tia na q' quer conuente
menor q' na' saia q' ella nos ama; e ella
nesta materia explicita se com muita am-
biguidade: nos estimariamos saber, por meio
da Eubelidade de Vm ou passa a verdade.

ran.: Quer isto dize, q' os olhos d'ella
tem eclipsado a luz do entendimento
de Vm. e q' querem saber de Vm, sea
estrella do seu desejo podera algum dia
acessar em conuincas com os laneta
do seu conuencimento.

bruf.: Isto memo.

ran.: Ora digame q' sonou um eta noite.

bruf.: Queor sonou domada. Sonou q' estava
conuente em elloco, e q' via noas pas-
mos bando de lo toria, entre ella vi lua
q' era amay apetitor de mundo, vou
apitaba e ui q' se degava, vem com
Cotornido, q' m' saou da guerra, e de
repente tornou a antiga figura: com
esta differencia porem, q' fiquei com sum
nariz tao comprido, tao estirado, q' se nao
pude ver mais o fim. Diga Vm ou sig-
nifica isto.

ran.: Que significa!

bruf.: Sim.

ran.: Significa... Significa... morrer de

este negocio claro n'um e anti amon;
may na falencia delle tendo eom writs
conty lade, q foi em outro tempo do uro do
Orate loas em caso semelhante, e q de yoy
dealyun preparatunq necessary jara o
meymo effeito.

Prof.: Ad. q jara maravilha.

Franc.: Alqui y las duas cartas, q compare entre
gar ay raperigas. abarte

Prof.: Que significad esse dou passio.

Franc.: São duas cartas, quero dize, duas ta-
blas de honomy, das quas uma contem
o seu nome e natalicio, a outra o eorog-
ono dos fillos, q cada um quer dos seu ma-
trimonio. Comecando a operacao: a qual em
vum m.

Prof.: De yoy llo.

Franc.: Sim, de yoy llo, eom a maõ no lado ad-
dem. Vamo, tenet Espada dem epan-
tadio. La de yoy llo.

Cap. = Como! De yoy llo eu. Ainda quando
omundo todo se a lura sobre mui, naõ
era capaz de me fared curvar.

Franc.: Como! Em a refractario a ley, da
astrologia. Declaro de parte do
Todiao, q lade fical Endropico.

Cap. = Hidropico!

fran. = Enad 1^o Hydriaco, may tadbem pulmenico.

Cap. = edi que morro.

fran. = Enad sornente pulmenico, may tadbem yri-
ticio.

Cap. = Senior Doutor.

fran. = Enad 1^o epileptico, may tadbem paralitico.

Cap. = Misericordia.

fran. = Eq' finalmente, de yrioy de Hydriaco, pul-
menico, epileptico, e paralitico, e sobre
isto frenetico, tadem morro Erye. A Deco.

Cap. = O Senior Doutor, nad reua, por noy Erye
na figura que quier.

fran. = Irra. q' meuyta de gallo ao retho: oralla-
mo, abairon se dem: aindamay: acim
estas dem: nad vottom acabeu.

franico de yrioy furodo muito de yrioy
eyronunciando alguma palavra
barbara, sy prega na casa ay de yrioy
ta para lucta, e dea Irma diendo
o tempo em tempo nad vottom aca-
beu. De yrioy de lly dies. Esta aca-
bado. Terantade.

Prof. = Heoura admiranda a etologia
franico, para embarasar q' non eum
de lly vea ay o outro tenca pegado a
casa sepoem entre elly, elly trava de
brany acadalun e deo acim.

Hanc. - Eadem in dno, eyle novo accipitenu,
 acertera, ealid enua da Astrologia
 judiciaria. attendad bem adq dno dno:
 or Astro... nad... or Planeta... va futo;
 auim dno bem: or Astro... may parume
 totavia q tad or Planeta, / eor Astro, porq
 ou euma louca, ou outra e. Ora qtey Pla-
 netay, ou itey Astro, como Requiridem cla-
 mar, auemellad seay Estrelay: reparom bon
 as Estrelay sad como factoy; or factoy dno lun
 alun e adq noy allumia, ealunand,
 effugonta dno way, as dno way formare na
 noite, dnoite... todos or gaty sad paroy.
 atqui. obto Astro, eobto Antartico
 farendo euma especie de triangulo hexa-
 gono, pela simpatia q tem com a Antipa-
 thia do raioy do sol, e da lua, daqur se
 segue, q aruerberaeas... dno subordinada...
 q se encontra... para auim dno... q no-
 me e a sua.

Prof. - Eu clamoma a dno dno Urufaldin.
 Hanc. - Herediuels nome. Porq diabo se clamellm
 auim? Urufaldin. Basta este nome para
 para derordenat dno observatorio.
 Prof. - Ora dno dno depreua ovono conto con-
 tellas.
 Hanc. - Eu souya dno dno; may enay casay em-

embaracado or muito: este traje é incom-
prático com a Astronomia: e com as
suas lenceras, para as torções; e para
também relevos e da veia.

Cap. = Hemuito sem lembrado.

Prof. = Bem veras.

2ª LENA 9ª

Profaldin. Capital Lueta Dalis
verna e cranio.

Cap. = O la' lueta.

Prof. = Vindeca' baixo Bahiverna.

Lueta = Que ordena lenceras Capital.

Dalis = Que mequet, lenceras Profaldin.

Cap. = Viras meyle Capote, e dobras e com todo
ouvido.

Prof. = Pegay neste lenceras, não somente
Lueta, e Bahiverna, vinda as lar-
tas pegadas nos fatos, deffulca arid.

Cap. = Que vos deo.

Prof. = Que gargalhadas sad essa.

Lueta = Nada lenceras Capital.

Dalis = He lenceras, e um rico de lenceras e lenceras.
e me lembrava.

Cran. = Lenceras bucas de vos relevos.

3ª LENA 10ª

Profaldin Capital e Cranio.

Prof. = Eis aqui e um segredo de lenceras

prodigiosa.

Cap. = Sobre a tal abelizada no jogo da coroa,
como na Astrologia, falo da mensagem.

Tran. = A qui trago o certo mencionado, ma-
nad considerai o Luna Louca, e a que
obrete doai Lemuito gordo, e Vermo
muito enroto de carne, e de nao pode
servir acada hum de peris, e Lemuito pre-
cio para o caro, e de fiqua acada hum
muito puto

Cap. = Equo gesto de favero da.

Tran. = Ora exorem Vermo... Lembra-me ago-
ra dea Louca... Sim, elle se bastan-
temente comprido, e pode abranger a
ambos: ponhadre costas com costas, e a
baste q or aperte ambos pela cinta.

Prof. = Sim; mas mo fara de nois quem assim
nos vir.

Tran. = Mas, nad, agora nad para ninguem:
fimo o negocio de mim.

Prof. = e en eor doutor, elle se de ferro.

Tran. = He verdade q sim: e hum certo ma-
gio, maximitade de habimagn, gravado
nao signo, e posto de Mercurio, em qua-
dratura com Jupiter: com elle veras
Vermo couca terrivel.

Cap. = Terrivel e entad o sensor de fado.

nao eu deixo medo.

Xan. = Demodo nenhum.

Prof. = Entao senhor doutor, fealdad com ca-
deado.

Xan. = Entao sem senhor, isto e o essencial:
agora yta' sua maravilha: agora Novas
Vnum curas, q or lad' e maravilha.

Cap. = Eu estou muito apertado senhor Dou-
tor.

Prof. = Eu tambem.

Xan. = Tanto melhor: nada eu obco. Ora
figuem-se aqui em quanto dou eu ma
volta; e logo torno; Vam mandad
entrar ja o meu amante.

Horacio e Octavio

Xan. = Ainda nao ve nada, senhor Capita!

Cap. = Eu nao vejo nada.

Xan. = Ca' utas a' Voria raiora no lauo, agu-
ra a provostad da Maria, q' u me
retiro. — cp. Horacio e Octavio e Varie

Prof. = O' u ja vejo alguma curas: la' vai Ho-
racio de gando e para a minha porta.

Cap. = O' Diabo: la' vai Octavio p. m. cara.

Prof. = La' de abrem a minha porta.

Cap. = La' de abrem tambem a minha.

Prof. - La tade habiverna com elle.

Cap. - La tade amad Lucita.

Prof. - Dix aime la i.

Cap. - Dix aime, it amim.

Pal. - Senhor Cruzatoin, tenha um boa fortuna.

Prof. - Senhor Capitas muito a sua ordem.

Cap. - Ah q' malhad, sen Est Capitas.

Prof. - Ah q' la sua com elle Senhor Cru-

zatin.

Prof. - Nad me embaraca, sen Est.

Cap. - Um Est me embaraca.

Prof. - Ah q' noy lograda; eu estou desgracia-

do: em barbuone.

EM MAR 2^a

Cruzatin Capitas. M. Merlucey

perda de d'ouro.

Merl. - Ah sen Est, q' e isto? Summ esta

louco, ou isto e farca, q' representa!

Prof. - Ah M. Merlucey, o seu mator de Ar-

trabayo....

Merl. - Quem os confestiu. - Di de um pallad am^{to}

Cap. - Humo lograda e esta....

Merl. - Quem os agistou por esse festio - rende m^{to}

Prof. - Eu de prometo....

Merl. - Zombard de Summ.

Cap. - Aquelle Velho.

Mexl.: Ol nã tem xera.

Cruf.: Ia aqui de seguro....

Mexl.: Hum Eomen fudo como um.

Cap.: Um sabera....

Mexl.: Hum seguido deua categoria!

Cruf.: Ma breua de di nã lingua: aque
de patife, q noz la mandou, pã noz
neste estado, e entre tanto Octavio
e Horacio la leuara sua sobrinha.

Mexl.: Oi? Octavio, e Horacio leuara mi-
nha sobrinha?

Cruf.: Sim, mas....

Mexl.: Oia! He assim, e signat certo de
q nãd movem, or vum.

Cap.: Solteme dita Tadea, q eu de vou
no xato, e o dia q seja ate o jun.
de abrimo de Oceano.

Ve scena 3^a.

Cruf. e do in Capita Francisca.

M. Mexl. de Octavio e Horacio

Hor.: Nãd nã vai tad longe, e onde q
noz aqui y tamõ.

Mexl.: Ora, e onde, este drago comiete de
debo com paciencia: eu propus de do-
u marido bem tallado para minha
sobrinha: vum quietad sanca.
ma de ella, e do seu gen, mas nãd

virum boni gustu dicitur: illa la' etiam em
minda caru uasignu a exortura
q' sui estu; etc sequerem uer de se
rolladu, sequem nationa, casinem.

Vrij: Eu uindax a exortura.

Cap: Ante nad traxer may epada.

Oct: Senor Capita, uiquero por oprimere
em soltallo, may solto q' ruid, te-
nrad por reguro, q' ead uer tanta a
drotadu, q' uer ead ead, q' apodet
della ead de assignas.

Cap: Gra di ca, q' em atencad uer m allino.

Vrij: Com uio yta futo, nad ea rom di
uonad uer uer.

Octa: Agora podem ir para onde quire-
rem.

Mex: Senor Octavio, uenlor Horacio
uonad uer m para minda caru ce-
lebras a sua boda. Evum seno-
ry, metadie em caru elajid, por
bon nad fallar nete, particulas
apena alguma.

Ultima

Dere may caru traxido, por
franuzo, casinados bon
on caractery doz dore signo

De Todriaco firm ad Eum Sai.
le, utilitas varro entudy
confidat firm a com die



Firm.

AD.

